**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSO EM DIREITO**
**MESTRADO EM DIREITO**

# SEMINÁRIOS DE PESQUISA
# 2020/2

**Grupo de Pesquisa:** SerTão – Núcleo Baiano de Direito & Literatura

**Descrição:** O SerTão - Núcleo Baiano de Direito & Literatura, vinculado ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Direito da UniFG, integra docentes e discentes dos cursos de mestrado e da graduação. Entre seus objetivos está o desenvolvimento de pesquisas e a realização de atividades de extensão envolvendo Direito e Literatura.

**DGP/CNPq:** http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1392124986673159

**Coordenação:** Prof. Dr. André Karam Trindade e Profª. Drª. Henriete Karam

**Responsável:** Prof. Me. Raphael Almeida; Prof. Me. Guilherme Alcântara

**Funcionamento:** quintas-feiras, das 17 às 19h

**Vagas limitadas:** 6 (seis) mestrandos-pesquisadores, 6 (seis) graduandos-pesquisadores e 8 (oito) ouvintes

**Frequência mínima:** 75 % de presença

**Carga-horária:** 1 crédito (15 horas-aula)

**Programa:**

| Encontros | Datas | Atividades |
|---|---|---|
| 1 | 06/08 | Apresentações do Grupo 5 |
| 2 | 27/08 | Participação de palestrante externo |
| 3 | 24/09 | Participação de palestrante externo |
| 4 | 29/10 | Participação de palestrante externo |
| 5 | 26/11 | Participação de palestrante externo |

A necessidade de os encontros do segundo semestre de 2020 serem à distância acarretará a impossibilidade de realização da Fase 3, que estava prevista para esse semestre, qual seja: *a implantação do projeto nas escolas, o treinamento dos professores e a avaliação dos resultados*. Por outro lado, abre-se a oportunidade de investirmos na interlocução com professores de outros grupos de pesquisa em Direito e Literatura que serão convidados a proferir palestras mensais, nos encontros do SerTão. Com a suspensão temporária da finalização do projeto, espera-se, também, maior investimento no desenvolvimento de pesquisas individuais e coletivas, visando à incrementação da produção dos membros do SerTão.

FACULDADE GUANAMBI
O CONHECIMENTO PERTO DE VOCÊ

**PROJETOS DE PESQUISA**

**Projeto de Pesquisa:** O papel da literatura na formação de uma cultura dos direitos

**Resumo:** Trata-se de projeto de pesquisa, de caráter interdisciplinar, que parte da premissa de que certas narrativas literárias são mais relevantes para a compreensão dos fenômenos jurídicos e sociais do que a maioria dos manuais produzidos no âmbito do Direito. Busca refletir sobre as possibilidades de instrumentalização das narrativas literárias em prol da sensibilização, da humanização e do desenvolvimento do pensamento crítico. Assim, considerando o potencial do "direito através da literatura" de (a) promover a emancipação dos sujeitos, (b) transmitir os princípios, ideias e valores democráticos e (c) estimular o efetivo exercício da cidadania, o projeto pretende estabelecer os pressupostos teóricos e metodológicos para subsidiar programas educacionais - em diferentes níveis de ensino - que favoreçam a construção de uma sociedade mais igualitária, justa e solidária. Com isso, o projeto compromete-se com importantes propósitos da universidade: sua inserção na comunidade e o impacto social resultante da produção acadêmica e da geração e difusão do conhecimento.

**Período:** 2019/2020

Bibliografia:

AGUIAR E SILVA, Joana. Direito e literatura: potencial pedagógico de um estudo interdisciplinar. *Revista do CEJ*, n. 1, p. 9-35, 2004.

AGUIAR, Vera Teixeira de; BORDINI, Maria da Glória. *Literatura: a formação do leitor; alternativas metodológicas*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

BERNAL, Andrés Botero. A literatura forma bons juízes? In: BERNAL, Andrés Botero (Org.). *Direito e Literatura: estudos jurídicos baseados em obras literárias da segunda metade do século XIX*. Curitiba: Juruá, 2013.

BRUNER, Jerome. *Fabricando histórias: direito, literatura, vida*. São Paulo: Letra e voz, 2014.

CADEMARTORI, Lígia. *O que é literatura infantil*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CALVINO, Ítalo. *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

CALVINO, Ítalo. *Seis propostas para o próximo milênio: lições americanas*. São Paulo: Companhia da Letras, 1990.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: CANDIDO, Antonio. Vários escritos. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2004.

DESMOND, Manderson. From Hunger to Love: Myths of the Source, Interpretation, and Constitution of Law in Children's Literature. Cardozo Law School, Public Law Research Paper n. 64, 2003. Disponível em: http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.375260.

DOLIN, Kieran. *A critical introducion to Law and Literature*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

FACHIN, Melina Girardi. Direitos humanos e fundamentais: do discurso teórico à prática efetiva: um olhar por meio da literatura. Porto Alegre: Nuria Fabris, 2007.

FEFERBAUM, Marina; GHIRARDI, José Garcez (Orgs.). Ensino do direito para um mundo em transformação. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2012. Disponível em: http://direitosp.fgv.br/sites/direitogv.fgv.br/files/arquivos/anexos/ensino_do_direito_para_um_mundo_em_transformacao.pdf.

FRANTZ, Maria Helena Zancan. *O ensino da literatura nas séries iniciais*. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2001.

FULLER, Lon. *O caso dos exploradores de cavernas.* Porto Alegre: Safe, 1976.

GARGARI, Rodrigo Díez. Dejemos em paz a la literatura. *Revista de Teoría y Filosofía del Derecho*, n. 29, p. 149-175, 2008. Disponível em: http://www.cervantesvirtual.com/nd/ark:/59851/bmcrj506.

GHIRARDI, José Garcez. Narciso em sala de aula: novas formas de subjetividade e seus desafios para o ensino. São Paulo: FGV Direito, 2016. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/17694/Narciso-em-sala-de-aula.pdf?sequence=3&isAllowed=y.

GHIRARDI, José Garcez. O instante do encontro: questões fundamentais para o ensino jurídico. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2012. Disponível em: http://direitosp.fgv.br/sites/direitogv.fgv.br/files/metodologia/arquivos/o_instante_do_encontro.pdf.

GONZÁLEZ, José Calvo. Derecho y Literatura. Intersecciones instrumental, estructural e institucional. In: GONZÁLEZ, José Calvo (Dir.). *Implicación Derecho Literatura: contribuciones a una teoría literária del derecho*. Granada: Comares, 2008.

KARAM, Henriete. Questões teóricas e metodológicas do direito na literatura: um percurso analítico-interpretativo a partir do conto "Suje-se gordo!", de Machado de Assis. *Rev. Direito GV*, v. 13, n. 3, p. 827-865, 2017. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/2317-6172201733.

KENEDDY, Duncan. *La enseñanza del derecho como forma de acción política*. 2. ed. Bogotá: Siglo XXI, 2014.

NUSSBAUM, Marta. Emoções racionais. In: TRINDADE, André Karam (Org.). *Direito & Literatura: discurso, imaginário e normatividade*. Porto Alegre: Nuria Fabris, 2010.

NUSSBAUM, Martha. *Poetic Justice: The Literary Imagination and Public Life*. Boston: Beacon Press, 1995.

POSNER, Richard A. *Law and Literature. A misunderstood Relation*. 3. ed. Cambridge: Harvard University Press, 1998.

REZENDE JR., José; COELHO, Rogério. *Fábula urbana*. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, 2014.

SANTOS JR., Moisés Gonçalves dos; SILVA, Marcela Verônica da. Formando pequenos leitores: o direito e o poder da literatura na educação infantil. *Revista Língua & Literatura*, v. 17, n. 30, p. 159-175, 2015. Disponível em: http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistalinguaeliteratura/article/view/1934/2045 .

SIQUEIRA, Ada Bogliolo et al. Direito e a literatura infantil: uma abordagem a partir dos contos de fadas. In: TRINDADE, André Karam (Org.). *Direito & Literatura: discurso, imaginário e normatividade*. Porto Alegre: Nuria Fabris, 2010.

SIROTTI, Raquel Razente. A literatura como nova possibilidade para o ensino jurídico brasileiro: a questão das introduções históricas. *Revista Espaço Acadêmico*, n. 170, v. 15, p. 69-79, 2015.Disponível em: http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/26801.

TRINDADE, André Karam. A remição pela leitura e o fantasma da Laranja Mecânica. In: COUTINHO, Jacinto Nelson de Miranda (Org.). *Direito e Psicanálise. Intersecções e interlocuções a partir de Laranja Mecânica, de Anthony Burgess*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.

TRINDADE, André Karam. Direito, literatura e emancipação. *Revista Jurídica da UNICURITIBA*, n. 44, v. 3, p. 86-116, 2016. Disponível em: http://revista.unicuritiba.edu.br/index.php/RevJur/article/view/1739.

WARD, Ian. From Literature to Ethics. The Strategies and Ambitions of Law and Literature. *Oxford Journal of Legal Studies*, v. 14, n. 3, p. 389-400, 1994.

WARD, Ian. *Law and Literature: possibilities and perspectives*. New York: Cambridge University Press, 1995.

WARD, Ian. The Educative Ambitions of Law and Literature. Legal Studies, v. 13, n. 3, p. 323-331, 1993. Disponível em: https://doi.org/10.1111/j.1748-121X.1993.tb00489.x.

WHITE, James Boyd. *The Legal Imagination*. 6. ed. Chicago. The University of Chicago Press. 1997.

ZILBERMAN, Regina. A *literatura infantil na escola*. 11. ed. São Paulo: Global, 2003.

ZILBERMAN, Regina. O papel da literatura na escola. *Via Atlântica*, n. 14, p. 11-22, 2008. Disponível em: http://dx.doi.org/10.11606/va.v0i14.50376.

ZILBERMAN, Regina; MAGALHÃES, Lígia Cademartori. *Literatura infantil: autoritarismo e emancipação*. São Paulo: Ática, 1982.

ZILBERMAN, Regina; SILVA, E. T. *Leitura: perspectivas interdisciplinares*. São Paulo: Ática, 1988.

**Projeto de Pesquisa:** Fábulas na escola: direito, literatura e cidadania

**Resumo:** O Projeto "Fábulas na escola" sustenta-se na reflexão sobre os fundamentos do direito no contexto democrático brasileiro e caracteriza-se pela busca por estratégias que promovam a cidadania e favoreçam o processo de construção coletiva que possibilita a conscientização e a efetiva concretização dos direitos humanos assegurados pela constituição. Trata-se da primeira fase, Projeto-Piloto, de uma proposta de programa de cidadania e ação social – "Lendo histórias, construindo cidadãos" – que envolverá mestrandos do PPGDireito da FG e alunos e professores de escolas da rede pública de ensino do município de Guanambi. O Programa "Lendo histórias, construindo cidadãos" tem previsão de desenvolvimento em

quatro fases, as quais irão enfocar diferentes níveis de ensino – (1) Educação Infantil, (2) anos iniciais do Ensino Fundamental, (3) anos finais do Ensino Fundamental, e (4) Ensino Médio e EJA –, e nele se insere o Projeto "Fábulas na escola", que é dedicado a turmas da Educação Infantil e compreenderá três etapas: (1ª) a definição dos textos literários infantis, a partir da discussão e seleção de temáticas relevantes para a compreensão dos princípios do Direito, a concepção das atividades a serem desenvolvidas e a delimitação dos objetivos a serem alcançados; (2ª) a elaboração do material de apoio – contendo os textos literários e as orientações sobre as questões a serem abordadas, as atividades propostas e os objetivos pretendidos –, que, além de ser utilizado na execução do projeto, posteriormente, será distribuído aos professores; (3ª) a implantação do projeto nas escolas, as oficinas de treinamento oferecidas aos professores e a avaliação dos resultados. Vinculam-se, assim, a produção acadêmica e a transmissão de conhecimento à inserção social e educacional na comunidade, com o objetivo de promover ações emancipatórias.

**Período:** 2019/2020

Bibliografia:


AGUIAR E SILVA, Joana. Direito e literatura: potencial pedagógico de um estudo interdisciplinar. *Revista do CEJ*, n. 1, p. 9-35, 2004.

AGUIAR, Vera Teixeira de; BORDINI, Maria da Glória. *Literatura: a formação do leitor; alternativas metodológicas*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

BERNAL, Andrés Botero. A literatura forma bons juízes? In: BERNAL, Andrés Botero (Org.). *Direito e Literatura:* estudos jurídicos baseados em obras literárias da segunda metade do século XIX. Curitiba: Juruá, 2013.

BRUNER, Jerome. *Fabricando histórias*: direito, literatura, vida. São Paulo: Letra e voz, 2014.

CADEMARTORI, Lígia. *O que é literatura infantil*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CALVINO, Ítalo. *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

CALVINO, Ítalo. *Seis propostas para o próximo milênio:* lições americanas. São Paulo: Companhia da Letras, 1990.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: CANDIDO, Antonio. *Vários escritos*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2004.

FRANTZ, Maria Helena Zancan. *O ensino da literatura nas séries iniciais*. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2001.

GHIRARDI, José Garcez. Narciso em sala de aula: novas formas de subjetividade e seus desafios para o ensino. São Paulo: FGV Direito, 2016. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/17694/Narciso-em-sala-de-aula.pdf?sequence=3&isAllowed=y.

GHIRARDI, José Garcez. O instante do encontro: questões fundamentais para o ensino jurídico. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2012. Disponível em: http://direitosp.fgv.br/sites/direitogv.fgv.br/files/metodologia/arquivos/o_instante_do_encontro.pdf.

GONZÁLEZ, José Calvo. Derecho y Literatura. Intersecciones instrumental, estructural e institucional. In: GONZÁLEZ, José Calvo (Dir.). *Implicación Derecho Literatura: contribuciones a una teoría literária del derecho*. Granada: Comares, 2008.

KARAM, Henriete. Questões teóricas e metodológicas do direito na literatura: um percurso analítico-interpretativo a partir do conto "Suje-se gordo!", de Machado de Assis. *Rev. Direito GV*, v. 13, n. 3, p. 827-865, 2017. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/2317-6172201733.

KENEDDY, Duncan. *La enseñanza del derecho como forma de acción política*. 2. ed. Bogotá: Siglo XXI, 2014.

NUSSBAUM, Marta. Emoções racionais. In: TRINDADE, André Karam (org.). *Direito & Literatura: discurso, imaginário e normatividade*. Porto Alegre: Nuria Fabris, 2010.

NUSSBAUM, Martha. *Poetic Justice: The Literary Imagination and Public Life*. Boston: Beacon Press, 1995.

POSNER, Richard A. *Law and Literature. A misunderstood Relation*. 3. ed. Cambridge: Harvard University Press, 1998.

REZENDE JR., José; COELHO, Rogério. *Fábula urbana*. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, 2014.

SANTOS JR., Moisés Gonçalves dos; SILVA, Marcela Verônica da. Formando pequenos leitores: o direito e o poder da literatura na educação infantil. *Revista Língua & Literatura*, v. 17, n. 30, p. 159-175, 2015. Disponível em: http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistalinguaeliteratura/article/view/1934/2045 .

SIQUEIRA, Ada Bogliolo et al. Direito e a literatura infantil: uma abordagem a partir dos contos de fadas. In: TRINDADE, André Karam (org.). *Direito & Literatura: discurso, imaginário e normatividade*. Porto Alegre: Nuria Fabris, 2010.

SIROTTI, Raquel Razente. A literatura como nova possibilidade para o ensino jurídico brasileiro: a questão das introduções históricas. *Revista Espaço Acadêmico*, n. 170, v. 15, p. 69-79, 2015.Disponível em: http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/26801.

WARD, Ian. *Law and Literature: possibilities and perspectives*. New York: Cambridge University Press, 1995.

WARD, Ian. The Educative Ambitions of Law and Literature. *Legal Studies*, v. 13, n. 3, p. 323-331, 1993. Disponível em: https://doi.org/10.1111/j.1748-121X.1993.tb00489.x.

WHITE, James Boyd. *The Legal Imagination*. 6. ed. Chicago. The University of Chicago Press. 1997.

ZILBERMAN, Regina. A *literatura infantil na escola*. 11. ed. São Paulo: Global, 2003.

ZILBERMAN, Regina. O papel da literatura na escola. *Via Atlântica*, n. 14, p. 11-22, 2008. Disponível em: http://dx.doi.org/10.11606/va.v0i14.50376.

ZILBERMAN, Regina; MAGALHÃES, Lígia Cademartori. *Literatura infantil: autoritarismo e emancipação*. São Paulo: Ática, 1982.

ZILBERMAN, Regina; SILVA, E. T. *Leitura: perspectivas interdisciplinares*. São Paulo: Ática, 1988.